



GRRIPP

Gender Responsive
Resilience and Intersectionality in
Policy and Practice

USO DE SERVIÇOS DE SAÚDE MATERNA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 EM ÁREAS PROPENSAS A DESASTRES DE BANGLADESH

PESQUISADORES INDEPENDENTES DA UNIVERSIDADE DE DHAKA

Satkhira, BANGLADESH

Contexto

A pandemia da COVID-19 causou impactos devastadores na vida e na subsistência de milhões de pessoas em todo o mundo, com graves impactos na saúde reprodutiva em países de baixa e média renda (LMIC).

Com base na perspectiva interseccional, este estudo teve como objetivo examinar a resiliência dos serviços de saúde materna (MCS) em Bangladesh - um LMIC com uma população de mais de 165 milhões - durante a pandemia da COVID-19. Também buscou identificar estratégias eficazes para garantir o acesso adequado aos MCS durante a pandemia, com foco em áreas propensas a desastres.

Usando uma abordagem paralela de método misto, os pesquisadores coletaram dados quantitativos e qualitativos de entrevistados em dois subdistritos propensos a desastres (Ashashuni e Shyamnagar) de Bangladesh.

Objetivos

O objetivo mais amplo do projeto era examinar o acesso de mulheres pobres, vulneráveis e desfavorecidas aos serviços de saúde materna (MCS) durante a pandemia da COVID-19 em áreas propensas a desastres de Bangladesh. Os objetivos específicos foram os seguintes:

- Identificar os efeitos da COVID-19 sobre os fatores que influenciam a utilização de MCS por mulheres pobres e vulneráveis.
- Avaliar as mudanças na utilização de MCS durante a pandemia.
- Detectar as causas subjacentes do menor acesso aos MCS durante a pandemia.
- Identificar vulnerabilidades específicas de gênero relacionadas a MCSs vivenciadas por mães, futuras mães e profissionais de saúde durante a pandemia.

Water logging nearby the respondent's household in Satkhira

Credit: U. of Dhaka



- Gerar estratégias eficazes para lidar com o menor acesso aos MCSs para mulheres pobres e vulneráveis durante a pandemia.
- Identificar lacunas e reformas necessárias nas estruturas institucionais e regulatórias existentes para melhorar o acesso ao MCS durante a pandemia.
- Delinear estratégias para garantir e sintetizar um MCS aprimorado para mulheres pobres e vulneráveis de Bangladesh e do sul da Ásia em geral.

Resultados

Os resultados do estudo forneceram informações valiosas sobre as mudanças nas tendências da saúde materna, as causas do menor acesso aos MCS, as vulnerabilidades específicas de gênero vivenciadas pelos profissionais de saúde e cuidadores e as limitações das estruturas institucionais e regulatórias atuais.

Os resultados também identificaram intervenções políticas e estratégias de implementação eficazes.

Recomendações

- Desenvolver uma estrutura de redução de risco de desastres para a saúde no âmbito do plano setorial de saúde, integrando uma provisão para fornecer serviços mínimos essenciais de saúde sexual e reprodutiva durante uma emergência.
- Criar mais oportunidades de emprego para todos, com foco nas mulheres, e oportunidades de renda sustentada para todos, com maior ênfase nas áreas rurais, nas quais as pessoas foram desproporcionalmente afetadas pela pandemia.
- Recrutar prestadores de serviços de saúde adequados e fornecer serviços de apoio adequados para evitar a diminuição das visitas domiciliares dos prestadores de serviços de saúde devido à pandemia.
- Fortalecer as estratégias de enfrentamento relacionadas a desastres e fornecer apoio financeiro adequado às famílias para um rápido retorno às condições de desastre.
- Promover parcerias público-privadas para garantir melhor acesso aos serviços de saúde durante desastres e pandemias.
- Aumentar o apoio à saúde mental das pessoas durante a pandemia, garantindo conselheiros/profissionais de saúde mental adequados.



Participante em frente a uma estrutura doméstica em áreas costeiras propensas a desastres em Bangladesh.

Crédito: Universidade de Dhaka

Uso de serviços de saúde materna durante a pandemia de COVID-19 em áreas propensas a desastres de Bangladesh

Pesquisadores independentes da Universidade de Dhaka

Um projeto financiado pelo 'Resiliência Responsiva ao Gênero e Interseccionalidade em Políticas e Práticas' (GRRIPP) - Rede e Parceria para a Resiliência', um prêmio do Fundo Coletivo UKRI